**EFEITO DA APLICAÇÃO DE ACIBEZOLAR*-S*-METIL COMO INDUTOR DE RESISTÊNCIA SOBRE O COMPONENTES DE RENDIMENTO EM SOJA**

**CAVALCANTI, Vittor Gomes1** (gomesvittor5@gmail.com)**; GRAICHEN, Felipe André Sganzerla2** (felipeandre@uems.br)**; CEOLIN Sergio Everton Nascimento1** ([sergio\_everton2010@hotmail.com](mailto:sergio_everton2010@hotmail.com))**, DE BULNES, Vinícius Fermiano1** ([viniciusfermianodebulnes22@gmail.com](mailto:viniciusfermianodebulnes22@gmail.com))**; SILVA, Marcos Henrique de Lima1** ([marcoshenrique.lime1@gmail.com](mailto:marcoshenrique.lime1@gmail.com))**; DE MOURA, Daniel Bezerra1** (daniel\_b\_moura@hotmail.com).

**1**Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana; PIBIC/UEMS;

2.Docente do curso de Agronomia e Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

A indução de resistência é uma das alternativas utilizadas no controle de doenças. Dentre os indutores o Acibenzolar-S-Metil (Benzotiazele), tem sido utilizado em diversas culturas controlando doenças, no entanto, há relatos de que seu uso pode acarretar em um custo fisiológico, reduzindo a produtividade das plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de Acibenzolar-S-Metil (ASM) sobre os componentes de rendimento na cultura da soja. O trabalho foi realizado na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na Unidade Universitário de Aquidauana, o experimento foi conduzido em esquema fatorial no delineamento de blocos casualizados (DBC) com duas cultivares de soja (Potência RR e Syngenta 1059 RR) e seis formas de aplicação de ASM combinados com fungicida (T1: sem aplicação; T2: Bion em R2 e R4; T3: Bion em R2, R4 e R5; T4: Bion em R4, Priori Xtra em R5; T5: Priori Xtra em R2 – Bion em R4; T6: Priori Xtra em R2, R4 e R5). O indutor utilizado foi Bion® na dose de 25 g i.a ha-1 e o fungicida foi Priori Xtra na dose de 300 mL ha-1. Após a colheita foi avaliado: número de ramos férteis, número de legumes, número de grãos por legume, massa de grãos por planta e produtividade. A aplicação do Bion® nos diferentes estágios fenológicos não ocasionou variação nos componentes de rendimento avaliados, somente houve variação na produtividade entre as cultivares, onde a cultivar Potência RR teve uma produtividade de 2562,4 kg ha-1 e Syngenta 1059 RR de 1957,0 Kg ha-1, mas quando as cultivares são tratadas com Bion isoladamente ou em combinação com o fungicida não houve redução na produtividade das cultivares em relação aos tratamentos. A média do rendimento da soja sem controle de doenças foi de 1975,49 kg ha-1 não diferindo estatisticamente de quando se fez o controle em todo o ciclo da cultura, com média de 2670,93 kg ha-1, e também não houve diferença estatística quando foi utilizado até 3 aplicações de Bion®, com média de 2049,96 kg ha-1. Isto pode ser devido às condições ambientais que propiciaram uma baixa intensidade de doenças, não sendo suficientes para provocar redução no rendimento no tratamento onde não houve controle de doenças. A utilização do Bion® sozinho ou em combinação com fungicidas na cultura não afeta o seu rendimento, e a diferença produtiva nesse caso é devida às diferenças das características genéticas das cultivares.

**Palavras-Chaves:** Doenças e Controle, *Glycine max*, Indução de resistência.

**Agradecimentos:** Ao Programa Iniciação Cientifica PIBIC/UEMS pela concessão de bolsa.